

Serpros tem nova economista à frente da Gestão de Investimentos

A economista Mylene Konichi assume a partir de julho a Gerência de Investimentos do Serpros. Mylene substitui Marcelo Castello Branco, que deixa a gerência para a posição de estrategista de Investimentos da Entidade.

O objetivo é aprimorar a gestão da carteira de investimentos e deslocar um profissional especialista em Economia e Finanças para se dedicar à construção de cenários e à proposição de estratégias de alocação dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios.

“Com essas mudanças, algumas questões operacionais que demandavam muito tempo passarão a estar sob responsabilidade direta da Mylene, conforme designação da Diretoria Executiva. Assim, eu poderei ficar ainda mais dedicado à formulação do cenário econômico que norteia as estratégias de investimento. Além disso, também terei maior interação com a gestão de risco dos investimentos, que é parte fundamental no desenho das estratégias. Nesta nova função, poderei auxiliar tanto o Comitê de Aplicações quanto o Comitê de Risco com meus conhecimentos técnicos e acadêmicos tendo uma visão holística das carteiras geridas mitigando os conflitos de interesse intrínsecos à prospecção de investimentos e seus controles”, disse Marcelo Castello.

Mylene é graduada pela Faculdade de Economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) com MBA em Economia e Investimento & Setor Financeiro pela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e possui certificação do mercado financeiro e mais de 10 anos atuando na área de investimentos, sendo os últimos dois na Gerência de Investimentos do Serpros.

“Darei sequência ao trabalho realizado pela Gerência de Investimentos nas prospecções e acompanhamento e gestão dos recursos de forma transparente e buscando o melhor para os participantes do Serpros”, comemora Mylene.

Arbitragem contra a Petrobras tem ganho em decisão parcial

Foi divulgado recentemente nos principais veículos de imprensa nacionais que a Petrobras foi responsabilizada, em decisão parcial, e deverá indenizar seus investidores pelos danos decorrentes de informações não fidedignas divulgadas no período de 2010 a 2015 e que vieram à público com as investigações da operação Lava-Jato. A Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM) concedeu parecer favorável, em decisão parcial publicada em maio/2020, à ação movida pelos fundos de pensão Petros e Previ contra a Petrobras.

Nessa sentença parcial na arbitragem proposta contra a Petrobras por Previ e Petros, foi reconhecida a responsabilidade da Estatal pelos prejuízos ocasionados pela desvalorização do preço das ações.

Essa decisão abre um importante precedente para a arbitragem do Serpros, já que se trata da mesma causa.

Conforme divulgado em nossos informativos, em janeiro de 2018, a [Diretoria Executiva do Serpros aderiu a esse procedimento arbitral](#) instaurado pelos fundos de pensão Petros e Previ contra a Petrobras na Câmara de Arbitragem do Mercado, com o objetivo de minimizar prejuízos relativos ao desempenho de ações e bônus da Estatal.

Fonte: Serpros, em 01.07.2020